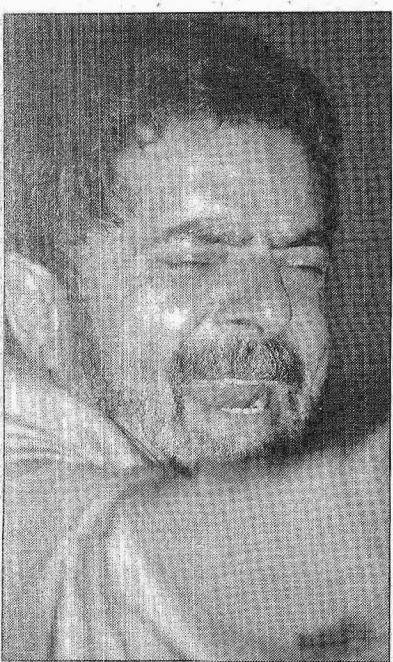




O possível candidato do PT: "Nós temos que pensar de forma adulta"

Lula avisa: "Não estou blefando"

Fortaleza — O pré-candidato a presidente da República e presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que não está blefando quando exige do partido a retirada da candidatura do ex-deputado federal Vladimir Palmeira ao governo do Rio para poder disputar a Presidência da República.

"Se tem alguém no PT ou na sociedade achando que estou blefando, esperem para ver", afirmou Lula. Ele acrescentou que, no caso de uma candidatura do PT no Rio, a preferência dele seria pela senadora Benedita da Silva e não por Palmeira.

Lula atribuiu ao PT a responsa-

bilidade de manter ou não a candidatura dele à Presidência da República. "O partido tem de arcar com as responsabilidades, pensar de forma adulta sobre o que é melhor para o país." Ele afirmou que, na reunião do diretório nacional, no fim de semana, em São Paulo, defenderá a retirada da candidatura de Palmeira. Depois, sairá. "Não quero nem ver que decisão o partido vai tomar", disse ele.

Por enquanto, emissários da cúpula do PT continuarão buscando o diálogo com Palmeira para tentar algo impensável até agora entre os petistas fluminenses: fazê-lo desistir da candidatura, em apoio ao pré-candidato a governador do Rio

e prefeito de Campos, Anthony Garotinho (PDT). Lula disse que é 1 milhão de vezes mais amigo de Palmeira do que de Anthony Garotinho, mas nem por isto defende o petista.

"A candidatura que tem consistência no Rio de Janeiro é a de Garotinho", afirmou ele. "É também a que tem condição de representar mais votos para mim."

EXIGÊNCIA

Em seguida, o presidente de honra do PT deu detalhes dos acordos que vem fazendo com Brizola, desde 1995. Segundo ele, Brizola fez apenas uma exigência: o governo do Rio. "Vejam bem, ele

queria apenas o governo do Rio, dando-nos a vice-presidência e o Senado." No Rio Grande do Sul, segundo Lula, Brizola ofereceu ajuda incondicional: "Ele não quis o governo, nem a vice nem o Senado, era tudo nosso."

Um grupo de militantes da Central Única dos Trabalhadores fez ontem um ato na Central do Brasil, no centro do Rio, para colher assinaturas em favor da aliança das esquerdas. No documento, que será entregue à direção nacional do PT, os manifestantes afirmam que o resultado da convenção do partido no Rio "foi um erro político que coloca em risco a aliança contra Fernando Henrique Cardoso".